



**Jornadas Educativas**  
**“PENSAR A EDUCAÇÃO... 2018”**  
**Auditório Municipal Carlos Paredes - VNP**  
**5 e 19 de maio de 2018**

# Supervisão e Desenvolvimento Profissional

Isabel Alarcão

Professora Catedrática Aposentada

Universidade de Aveiro

05.05.2018

# A escola como centro de ação e construção do conhecimento

- *“A escola deve ser mais do que apenas um lugar de instrução. Deve ser também um centro de pesquisa – produtor e transmissor de conhecimento.”* (Schaefer, 1967:1).
- E o autor continuava afirmando que se trata até de uma responsabilidade da escola em relação à saúde mental dos seus professores porque dissociá-los da produção do conhecimento e da substância da pedagogia será transformá-los em meros funcionários, o que significa torná-los prisioneiros em vez de lhes conceder a liberdade de darem voos ao seu poder intelectual.

# OS EDUCADORES/PROFESSORES NÃO QUEREM SER

- meros burocratas
- correias de transmissão de decisões de outros
- meros distribuidores de conhecimentos

## MAS SIM

- conceptualizadores e gestores de aprendizagens
- facilitadores cultos e bem informados
- analistas críticos da realidade
- construtores de conhecimento pedagógico

“É assim que venho tentando ser professor, assumindo minhas convicções, disponível ao saber, sensível à boniteza da prática educativa, instigado por seus desafios que não lhe permitem burocratizar-se, assumindo minhas limitações, acompanhadas sempre do esforço por superá-las, limitações que não procuro esconder em nome mesmo do respeito que me tenho e aos educandos”.

(Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*)

# Escola como centro de ação e construção do conhecimento

Aprendizagem  
Alunos

Desenvolvimento  
Professores

Desenvolvimento  
Institucional

Desenvolvimento  
Comunitário

monotorização

reflexão

ação

colaboração

divulgação

# Escola reflexiva

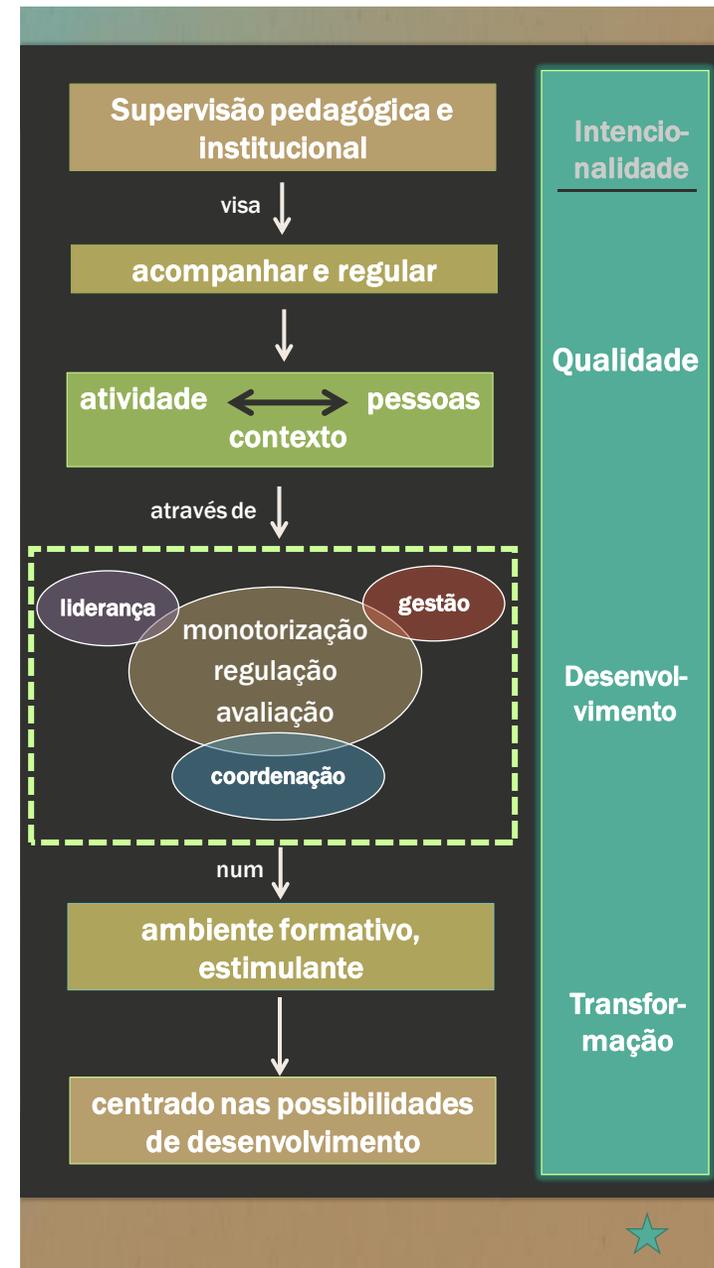


**“Organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua estrutura e se confronta com o desenrolar da sua actividade num processo simultaneamente avaliativo e formativo”**

(Alarcão, 2000:13)

# Supervisão

(Alarcão e Canha, 2013)



# Desenvolvimento humano



“O desenvolvimento humano é o processo através do qual a pessoa adquire uma concepção mais ampliada, diferenciada e válida do ambiente ecológico e se torna mais motivada e mais apta a envolver-se em atividades que, em níveis de complexidade semelhante ou superior, na forma e no conteúdo, evidenciam as propriedades do ambiente, as sustentam ou as re-estruturam.”

(Modelo ecológico de Bronfenbrenner, 1979)

# Ideias-chave

“O desenvolvimento humano é o processo através do qual a pessoa adquire uma concepção mais ampliada, diferenciada e válida do ambiente ecológico e se torna mais motivada e mais apta a envolver-se em atividades que, em níveis de complexidade semelhante ou superior, na forma e no conteúdo, evidenciam as propriedades do ambiente, as sustentam ou as re-estruturam.”

(Modelo ecológico de Bronfenbrenner, 1979)

- Pessoa em interação com o ambiente
- Processo → Progresso
- Dimensões: pensamento, ação, motivação, competência

# Desenvolvimento profissional docente



O desenvolvimento profissional docente é um processo em que os professores, em interação com o ambiente profissional, adquirem uma concepção mais alargada e uma competência mais aprofundada e se tornam mais motivados e mais aptos a realizarem a sua atividade de ensinar, educando

# Desenvolvimento profissional docente

- “Atitude permanente de indagação, de formulação de questões e procura de soluções” (Marcelo, 2009:9)
- Relação com “professor reflexivo” e “professor investigador”

# Como nos desenvolvemos. A quádrupla interação

O professor desenvolve-se e qualifica-se no diálogo com o quotidiano docente num processo de interação reflexiva

- com as tarefas e seus contextos
- com os saberes de referência
- consigo próprio (auto-supervisão)
- com os outros (supervisão colaborativa)

“Eu não tinha consciência de que fazia as perguntas e, eu própria, dava as respostas até que o meu colega me mostrou evidências recolhidas na sua observação. O que acontecia é que de cada vez que eu fazia as perguntas, os alunos esperavam porque já sabiam que eu ia responder. Depois da análise com o meu colega tomei consciência do poder de ter na aula outro par de olhos para me ajudar a ver melhor”



Um  
testemunho



“Foi preciso um colega entrar na minha sala de aula e dizer-me, no final, tão somente: Rita, aqueles dois alunos não podem estar juntos e tu, fora de ti, se te encontrares, se (re)ganhares controle de ti, consegues monitorizar o resto. Fez toda a diferença!”

(Rita – RI); (da dissertação de Paula Macedo, 2016)

Macedo,L.(2016). *Observação colaborativa de aulas e conhecimento profissional docente: um estudo numa escola secundária*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.

# Supervisão é desafio; não é uma ameaça



# Uma reflexão

“A observação colaborativa de aulas, quando acontece numa lógica relacional aberta, transparente, dialógica, devolve-nos a lucidez porventura perdida e traz-nos de volta a segurança e a confiança profissionais. Por outro lado, os silêncios profissionais sobretudo aqueles que encobrem problemas, dilemas, angústias, devem ser aberta e honestamente partilhados, sob pena de sofrermos calados (...). A observação colaborativa de aulas traz este efeito libertador.”

(Rita – RI); (da dissertação de Paula Macedo, 2016)

# Observação por pares

**Actores**

**Professores que se observam entre si**

**Objetivo**

**Análise reflexiva sobre E/A**

**Resultados esperados**

**Desenvolvimento profissional.  
Melhor aprendizagem dos alunos**

**Filosofia**

**Formação em contexto de trabalho**

**Foco da observação**

**O acontecimento “aula”**

**Oportunidade**

**De ver e ser visto noutra perspetiva**

Inspirado em “Peer Observation of Teaching”, citado em GUC (2014)

<b>Relação observador/observado</b>	<b>Colegial, entre pares</b>
<b>Juizo de valor</b>	<b>Não classificativo Ajuda, não avaliação, feedback construtivo</b>
<b>Confidencialidade</b>	<b>Combinado entre observador e observado</b>
<b>Beneficiários</b>	<b>Observado, observador, alunos</b>
<b>Condições de sucesso</b>	<b>Confiança, diálogo, pistas para futuro, tempo</b>
<b>Riscos</b>	<b>Ausência de evidências, excessiva focalização na pessoa, condescendência, dificuldade em analisar e reflectir, tendência para impor a sua visão</b>

# COLABORAÇÃO

**INSTRUMENTO**

**PROCESSO**

**ATITUDE**

- **Convergência conceptual**
- **Acordo nos objetivos**
- **Gestão partilhada**
- **Antecipação de benefícios para todos os envolvidos**



(Alarcão & Canha, 2013: 48)

# Características destas abordagens

- carácter voluntário
- focagem na atividade docente
- oportunidade de reflexão e exploração de alternativas
- colaboração entre pares
- continuidade
- consciência da melhoria das práticas
- desenvolvimento e construção de conhecimento profissional

# A construção da identidade profissional docente

- **Sentimento de pertença**, dinâmico, que se constrói na relação entre o desejo e a realidade, entre o eu e os outros
- **Algumas questões:**
  - Quem sou/somos nós, professores? O que é ser professor?
  - Quem desejo/desejamos ser?
  - Quem posso/podemos ser?
  - Como posso/podemos transformar-me/nos e transformar as condições da minha nossa vivência profissional com impacto nos nossos alunos?



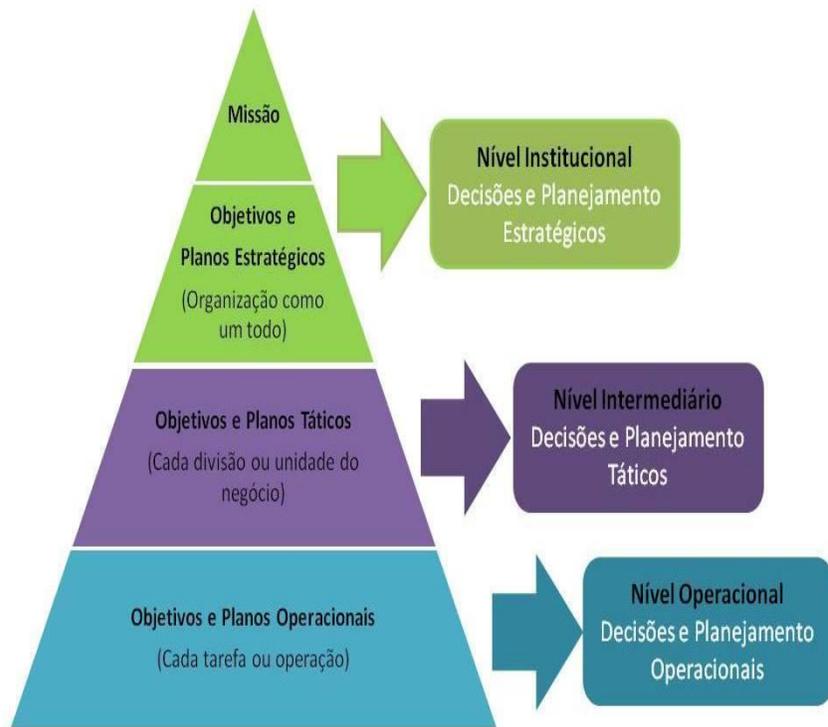
www.shutterstock.com · 53344750

## Desenvolvimento institucional

Tal como as pessoas, as instituições nascem, desenvolvem-se (ou não), transformam-se. Nesse processo de desenvolvimento, a escola questiona-se:

- *O que espera de nós a sociedade?*
- *Quem são estes alunos que nos confiaram para que os ensinemos?*
- *Com que resultados estamos a fazê-lo?*
- *O que podemos fazer para melhorar o nosso ensino?*
- .....

# Desenvolvimento institucional



O desenvolvimento institucional é um processo em que as organizações, através do pensamento e da ação, sustentados em interações internas e externas, aprofundam o sentido da sua existência e uma capacidade crescente de cumprirem a sua missão de ensinar/educando.

# Resumindo

- Escola como espaço por excelência para construir conhecimento profissional com implicações no desenvolvimento profissional e na qualidade da prática educativa.
- Criação de oportunidades de diálogo colaborativo, assente em observações, reflexões, exploração de alternativas.
- Supervisão como desafio e apoio a “ser cada vez melhor”

# Algumas experiências relatadas

Australian Institute for Teaching and School Leadership (<http://www.aitsl.edu.au/professional-growth/support/classroom-observation-strategies/peer-observation>)

[http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/4AOE/Apresentacao\\_Su\\_pervisao\\_Colaborativa\\_12\\_fevereiro.pdf](http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/4AOE/Apresentacao_Su_pervisao_Colaborativa_12_fevereiro.pdf) (Agrupamento de Escolas do Sudeste do Concelho de Baião)

<http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/4AOE/POTALxUCP.pdf>

OPMUSA-OBVIE <http://obviept.weebly.com/opmusa.html>

Supervisão e Observação de aulas [PDF]por exemplo [2-TVilaca\\_Supervisãode pares.pdf - Agrupamento de Escolas](#) ...manuelfariasousa.pt/ficheiros/d3041101eB9kUj5TVR.pdf

# Referências

- Alarcão, I. & Canha, B. (2013). *Supervisão e colaboração. Uma relação para o desenvolvimento*. Porto: Porto Editora. Coleção NovaCIDInE.
- Alarcão, I. (2000). Escola reflexiva e supervisão. Uma escola em desenvolvimento e aprendizagem. Em Alarcão, I. (org.) *Escola reflexiva e supervisão. Uma escola em desenvolvimento e aprendizagem* Porto: Porto Editora. Coleção NovaCIDInE, pp.11-23.
- Bronfenbrenner, U. (1979) *The Ecology of Human Development. Experiments by nature and design*. Cambridge: Harvard University Press.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. S. Paulo: Paz e Terra
- GUC (2014). *Manual de Apoio à Observação*. Gabinete de Apoio ao Tutorado, Universidade de Lisboa. <http://www.guc.técnico.ulisboa.pt>
- Macedo, L. (2016). *Observação colaborativa de aulas e conhecimento profissional docente: um estudo numa escola secundária*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Marcelo, C. (2009). Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, 8, 7-22  
(<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2951760>)